

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXIX - Rio de Janeiro, RJ - Julho/Agosto/Setembro/Octubre - 1996 - nº 115

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade. Kardec.

" ESTUDAR A VIDA DE BEZERRA DE MENEZES É LER A HISTÓRIA DO ESPIRITISMO NO BRASIL "

Quando Bezerra de Menezes tomou-se Espírita, em 1875 ao ler "O Livro dos Espíritos", haviam decorridos somente dez anos que o primeiro Centro fora fundado no Brasil. Foi na cidade de Salvador por José Olímpio Teles de Menezes, com o nome de "Grupo Familiar do Espiritismo" e há dois anos da fundação, em 1873, da Sociedade de Estudos Espíritos Grupo Confúcio, cujo guia espiritual era o Espírito de Ismael, no mesmo ano em que é publicada a primeira tradução da Codificação Kardequiana, sendo o tradutor Joaquim Carlos Travassos, que oferece a Bezerra de Menezes um exemplar, motivando sua conversão ao Espiritismo.

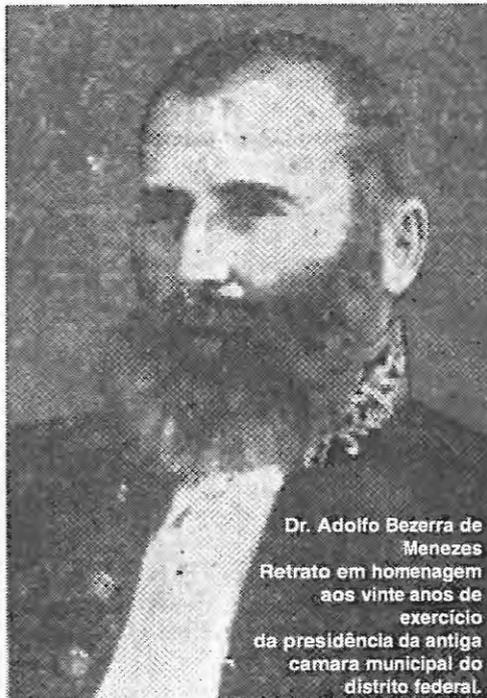
Portanto, Bezerra é Trabalhador da primeira hora,

especialmente qualificado na missão do implante da semente espírita em nossa Terra, preservando-lhe as qualidades necessárias à manutenção dos objetivos específicos da missão de Pátria do Evangelho, como explicita Humberto de Campos, através de Francisco Cândido Xavier.

"Pulverizarás todos os obstáculos, a força de perseverança e de humildade, consolidando os primórdios de nossa obra". (1)

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR

AO CONTATO DO PEIDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SYMAGO DA COSTA)



Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
Retrato em homenagem aos vinte anos de exercício da presidência da antiga camara municipal do distrito federal.

Em 1889, Bezerra assume a Presidência da Federação Espírita Brasileira pela primeira vez. Transcorria uma fase próspera do Espiritismo, inúmeros centros vêm surgindo, intelectuais aderindo ao movimento liderado expressivamente nas edições de O Reformador, fundado por Elias da Silva em 1883 e que passaria a ser Órgão Oficial da F.E.B.. Cumprido o mandato, Bezerra de Menezes volta a dedicar-se à sua coluna no jornal "O País", onde brilhantemente expõe a doutrina espírita, e as atividades religiosas de seu Centro, aí exaltando o estudo e prática do Evangelho, objetivando acima de tudo a Caridade. Mas o período fértil e tranquilo vinha sendo minado pelas disputas de opinião no meio espírita, entre os chamados Científicos e os Religiosos, aproximando-se o ápice de um ciclo difícil. A fogueira das vaidades humanas, acendera discussões intermináveis entre ciência e religião, que disputavam a primazia da verdadeira expressão doutrinária. Além disso, surgem perseguições de origem política e religiosas, as forças republicanas inicialmente instigadas pelos Positivistas são apoiadas

VERDADE CLARA E SABIDA
QUE MUITA ENCRENCA NOS ROUPA

NEM A ROUPA MOSTRA A VIDA,
NEM A VIDA MOSTRA A ROUPA.
EMÍLIO DE MENEZES

(Médium Waldo Vieira)

pela Igreja, acusando as reuniões espíritas de focos pró-anarquistas. Nesse período, centros espíritas fecham suas portas e as edições de O Reformador chegam a ser suspensas.

Em 1895, Bezerra é novamente chamado à Presidência da F.E.B., num contexto agora dominado por choques de opiniões e perseguições, que foi revertido graças a seu espírito de missionário do amor e da humanidade. Foi com irresistível apelo à união e vivência dos ensinamentos do Cristo, com a enormidade de sua fé, ao mesmo tempo racional e religiosa que Bezerra infunde perseverança no movimento de unificação, por ele dirigido através daquela Entidade, até sua desencarnação em 11 de abril de 1900, mas que nunca deixou de ser a diretora maior da Federação Espírita Brasileira.

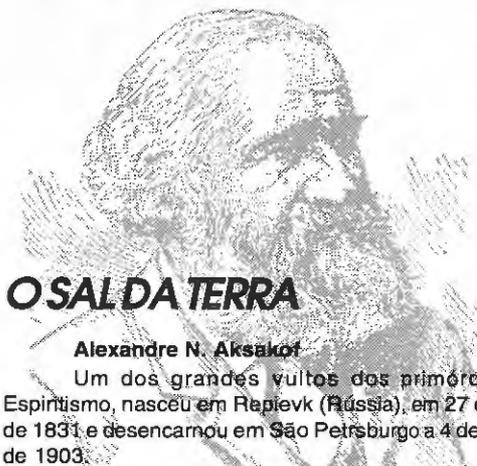
(1) "BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO
PÁTRIA DO EVANGELHO", PELO
ESPÍRITO DE HUMBERTO DE
CAMPOS, PSICOGRAFADO POR
CHICO XAVIER.



EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;

EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO



O SAL DA TERRA

Alexandre N. Aksakof

Um dos grandes vultos dos primórdios do Espiritismo, nasceu em Rapievk (Rússia), em 27 de maio de 1831 e desencarnou em São Petersburgo a 4 de janeiro de 1903.

Foi Conselheiro de Estado, Doutor em Filosofia e Conselheiro íntimo do imperador Alexandre III, o "Tzar de Todas as Rússias".

As obras espíritas de sua autoria que mais se destacam são: Animismo e Espiritismo e Um Caso de Desmaterialização, ambas publicadas pela F.E.B..

Como insigne seguidor de Kardec, soube desenvolver, em sua época, conhecimentos científicos unidos pela Filosofia e Religião, em plena harmonia espírita e perfeita conceituação doutrinária, consagrando-se como um dos primeiros propagadores espíritas entre a elite pensante do final do século XIX. Portanto, verdadeiro Sal da Terra.

REVIRANDO O BAÚ

Um célebre memorial - os fenômenos ocorridos em Hydesville, nos Estados Unidos, por intermédio das irmãs Fox, entre eles a comunicação por pancadas do espírito de uma vítima de assassinato, cujo corpo fora emparedado na casa em que vieram a morar as meninas da família Fox, provocaram a curiosidade pública e determinaram uma verdadeira revolução de idéias no seio do povo.

Logo inúmeros correspondentes dos mais destacados jornais, não só americanos, como do resto do mundo, se acercaram das jovens médiuns, provocando grande interesse pelo tema da comunicabilidade dos espíritos.

Como consequência, quinze mil pessoas das mais variadas classes sociais, enviaram à Câmara dos Representantes, no ano de 1849, um Memorial chamando a atenção dos legisladores sobre os fenômenos psíquicos, solicitando a nomeação de comissão de cientistas para estudar e classificar tais fenômenos.*****

O MAIS FAMOSO TALVEZ NÃO SEJA O MAIS FORMIDÁVEL

- o clássico fenômeno de materialização do espírito de Katie King, que todos sabem, foi minuciosamente estudado pelo ilustre cientista William Crookes, químico e físico inglês, que viveu até a primeira década deste século. Não é a mais espetacular e convincente pesquisa do fenômeno de materialização, segundo a opinião do não menos ilustre pesquisador e médico Ernesto Bozzano, citando no seu livro "Metapsíquica Humana", que a série de materializações do espírito de Estela Livermore, através da médium Katie Fox se realizaram em sucessivas sessões, entre 1861 e 1868, portanto sete anos. Sempre com a presença de seu marido, o conhecido banqueiro novoiorquino Charles F. Livermore, foram inúmeras vezes presenciadas por importantes pesquisadores e investigadores científicos, que tomavam precavidos cuidados contra possíveis embustes.

PRATADA CASA

Comunicação

Atualmente, fala-se muito em comunicação. Pois bem, é necessário que haja a comunicação para que os que ainda não entenderam ou mesmo não deram oportunidade para conhecer dos novos tempos que estão bem próximos.

É preciso, mais do que em outra qualquer época, que saibais ser o veículo da comunicação maravilhosa de que a vida continua e de que deveis desenvolver em vós as virtualidades da essência do Criador de Todas as Coisas.

Falai, portanto aos vossos amigos, com brandura, com compreensão, sobre o que tendes aprendido, para que eles possam também vislumbrar o portal da espiritualidade onde tivestes a felicidade de ser encaminhados.

Não temais os sarcasmos. A semente do bem sempre pode ser germinada e muitas vezes, há corações que são verdadeiras terras férteis, somente esperando que nelas sejam lançadas as sementes das valiosas árvores que poderão dar lindas flores e nutritivos frutos.

Comunicai, irmãos, nós vos pedimos. A hora é chegada!
! HELVÉCIO.

Você Sabia?

DESAPEGO

O apego às coisas materiais e aos entes queridos constitui sempre um motivo de perturbação para o espírito, quando se

REVIVENDO A CASA

Em 1º de agosto de 1969, portanto são vinte e sete anos, após a manhã de sexta-feira, cujos primeiros raios de sol anunciavam a partida para a pátria do espírito, do fundador da nossa Casa de Recuperação e deste modesto jornalzinho espírita.

Na publicação em que homenagea sua passagem (edição nº 25 setembro/outubro 1969), o seu principal colaborador, Indalício Mendes, assim se expressa: "dotado de uma mediunidade polifórmica, principalmente curadora, a serviço do Cristo, através do controle do espírito de Bezerra de Menezes."

Essa mediunidade polifórmica e segura, não só expressava os melhores padrões de conduta evangélica, através de atos de caridade e de amor a todos, oriundos da personalidade de nosso patrono, como também das orientações contantes dos espíritos de: Ignácio Bittencurt, Ali Omar, Estrela Branca, Zimbah, Sam-li, José Luiz de Magalhães e Agostinho Pereira de Souza, construtores da semente de luz e

defronta com o término de sua vivência na Terra.

É também a fonte do egoísmo, do orgulho, da inveja e de tantas outras mazelas morais, responsáveis pelo atraso em sua evolução e por tantos dramas no cenário do mundo.

Por não ter ainda despertado para as coisas do espírito, este ser permanece com sua visão de vida limitada, sofrendo as consequências deste apego, desconhecendo a felicidade que o aguarda quando ampliar o seu nível de consciência.

Kardec, Roustaing e Ubaldi abordam este tema tão importante para nossa evolução e libertação, com belos e esclarecedores trechos de suas obras. Vejam abaixo, na série "Leia Mais".

LEIA MAIS KARDEC

"O homem não possui de seu, senão o que pode levar deste mundo. O que encontra ao chegar, e o que deixa ao partir, goza durante sua permanência na Terra; mas uma vez que é forçado a abandoná-lo, dele não tem senão o gozo e não a posse real. Que possui ele, pois? Nada daquilo que é para uso do corpo, tudo o que é de uso da alma: a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais; eis o que traz e o que leva, o que não está no poder de ninguém tirar, o que lhe servirá mais ainda no outro mundo do que neste; dele depende ser mais

rico em sua partida do que em sua chegada, porque daquilo que tiver adquirido em bem depende de sua posição futura." ("O Evangelho Segundo o Espiritismo - CAP XVI - A Verdadeira Propriedade").

LEIA MAIS ROUSTAING

"Aquele que só vive para o presente aplicando todos os seus esforços em conservar a existência corporal chegará, por mais que faça, ao termo dela, perde-la-á, portanto.

Mas como, ao perdê-la, não haja preenchido as condições necessárias, pois que só cuidou de salvaguardar a matéria e não de salvar a alma, ver-se-á obrigado a recomeçar...

Aquele que trata de salvar a vida espiritual perderá a vida material, mas tornará a achar, do outro lado do túmulo, a que não tem fim.

Perdendo uma, pelo pouco apreço que lhe deu com o cuidar especialmente do progresso de sua alma, ganhará a vida que ambicionava, a reencontrará para lá da morte". (Os Quatro Evangelhos - Cap. II - item 226).

LEIA MAIS UBALDI

"O desapego das coisas materiais, a falta de orgulho, de cobiça, de domínio e de posse, o espírito de altruísmo e de obediência à Lei de Deus, tudo isto não é problema de virtude ou santidade, mas de inteligência, que vê onde está a verdadeira vantagem". (Oueda e Salvação).

CAMPAINHA DA PAZ

oásis de bençãos que se implantara nesta oficina espírita.

Uma das campanhas mais felizes e precientes, divulgadas por Azamor Serrão nas reuniões públicas, nos folhetos de mensagens e nas publicações deste jornal, na década de 60, em que a violência urbana estava longe de alcançar os índices alarmantes de

hoje, foi o "não dê brinquedos de guerra a seu filho".

Inspirado pelos instrutores espirituais, que o assistiam na mediunidade, Azamor Serrão enxergava os péssimos resultados que os filmes violentos, as perversas histórias em quadrinhos e o uso de armas de brinquedo, causariam na mente infantil.

Revejam a seguir um dos antigos anúncios da Campanha da Paz.

"Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem arma de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade."

SER ESPÍRITA É...



...SABER OUVIR PARA FALAR SENSATAMENTE.

Ao admitir que somos espíritos imortais, usufruindo a transitoriedade de um corpo perecível, temos não só a obrigação de tratá-lo, como também, de saber usá-lo convenientemente, atendendo, como é natural, às exigências dos encargos que desempenhamos, não dispensando oportunidades de construir, com mãos operosas, de procurar entender, com visão firme, de racionalizar o caminho certo e, mais ainda, usando a palavra solidária e fraterna.

Mas todas as realizações exteriores em nosso meio físico dependem, unicamente, da construção íntima do nosso ser.

Exatamente por isso, nos alertou o Cristo "não é o que entra pela boca que faz mal ao homem... mas sim o que por ela sai..."

Também Emmanuel extratifica da lei de causa e efeito - "justo entendas que és livre para usar os recursos dessa ou daquela espécie que te pertençam, mas não te encontres livre dos prejuízos que causas, porventura, aos irmãos do caminho e companheiros de experiências, prejuízos que sempre te reclamarão o resgate justo."

FILHOS QUERIDOS

Elevemo-nos pela execução do programa do Cristo a que estamos chamados: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

do corpo em marcha perante a renovação...

Caridade dos que sabem, ajudando fraternalmente aos que

ignoram; dos que usufruem saúde corpórea diante de quantos se vejam corroídos pelos agentes de enfermidade; dos mais fortes sustentando os fracos e indecisos; dos que entesouram esperança em socorro dos que jazem exaustos nos problemas inquietantes da vida; dos que podem distribuir, pelo menos migalhas de auxílio, no amparo aos que se viram encarcerados em abatimento e penúria; dos que são apoiados pela realização dos próprios ideais na sustentação dos que choram na angústia; de todos os que podem auxiliar, desse ou daquele modo, para construir o Mundo Melhor. **Tão somente na caridade** - luz divina a fluir de nós na direção dos outros, conseguiremos melhorar o que somos e o que temos, para sermos o que nos cabe ser e alcançar os valores que desejamos.

...recordemos: O Cristo ressurgiu para que ressurjamos, ensinou para que aprendamos, amou-nos tanto quanto nos ama sempre, para que saibamos realmente amar-nos mutuamente e veio até nós para que nos elevemos até ele, conduzindo pelo amor os que nos

compartilham a existência, na edificação da Terra mais feliz.

BEZERRA DE MENEZES, do livro *Bezerra, Chico e Você - Mensagem recebida em 7.04.1973*.



Auxiliemos para sermos auxiliados.

Compreendamos para sermos compreendidos.

Atendamos aos recursos do coração para socorrer-nos uns aos outros.

Pacificuemo-nos, por dentro, para tranquilizar a vida que se nos estende.

Se indagardes, ainda hoje, quanto a solução dos problemas que vos afligem a atualidade terrestre, a resposta síntese ainda é aquela de há quase dois mil anos - "Caridade de uns para com os outros".

Caridade que se vos expresse em respeito e entendimento fraternal no relacionamento de cada dia.

Caridade que se torne gentileza diante da agressividade; paciência para com o desequilíbrio; fé viva perante as chamadas desilusões do caminho; otimismo à frente das provas; benção para com todos aqueles que amaldiçoam; auxílio para os mais jovens na experiência física, em forma de bondade e compreensão das lutas que porventura carreguem; reconforto em favor de quantos se vejam transitoriamente detidos na madureza avançada

Instrumento divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e Indalácio Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indalácio Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Julio C. Damasceno
Azamor Filho

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofatogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Gráfica Portinho Cavalcanti
R. Irineu Marinho, 30
Tel. 221-5461

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)

Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)

Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)

Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2os sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)

Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3os sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)

Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)

Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.

Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)

Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.

Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4as feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)

Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)

Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras-noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)

Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.

Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino, evitarem trajes ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pode-se silêncio também é proca.